

**Caracterização química e atividade antioxidante de óleos essenciais de *Glechon thymoides* Spreng. e *Glechon marifolia* Benth.**Júlia F. Balthazar¹, Mariana S. Fiorio¹, Letícia Mezzomo¹, Miriam Anders Apel¹¹Laboratório de Farmacognosia, Programa de Pós-Graduação em Ciência Farmacêuticas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil.
marisfiorio@gmail.comPalavras-chaves: óleo essencial, *Glechon*, Lamiaceae, antioxidante.

O uso das plantas medicinais é uma prática antiga e, com o passar do tempo, o interesse pela utilização desses recursos como alternativa terapêutica cresce constantemente. Um dos exemplos são os óleos voláteis que possuem interessantes propriedades terapêuticas, como por exemplo, atividade antioxidante (1,2,3). *Glechon* Spreng. (Lamiaceae, Mentheae) é um gênero sul-americano que possui espécies distribuídas entre o sul do Brasil e do Paraguai e o nordeste da Argentina (4). Entretanto, ainda existem poucos estudos na literatura sobre a ação de seus óleos essenciais. O objetivo do estudo em questão foi realizar a caracterização química dos óleos essenciais de *G. thymoides* Spreng. e *G. marifolia* Benth. e avaliar sua atividade antioxidante. As plantas foram coletadas de duas diferentes regiões do Rio Grande do Sul, sendo *G. thymoides* no município de Pinheiro Machado e *G. marifolia* em Fontoura Xavier. O óleo volátil foi obtido por hidrodestilação durante 3 horas em aparelho tipo Clevenger. A caracterização química foi realizada por cromatografia em fase gasosa acoplada a detector de massas (CG-EM) e a identificação dos compostos ocorreu através da comparação de seus espectros e índices de retenção calculados com a literatura e biblioteca de espectros (5). Os compostos majoritários de *G. thymoides* foram acetato de carvacrol (41,06%) e pulegona (8,27%), enquanto para *G. marifolia* biciclogermacreno (20,67%), mirceno (17,71%) e β -cariofileno (16,03%) foram os principais constituintes do óleo volátil. A capacidade antioxidante foi mensurada através da reação das amostras com o radical 2,2-difenil-1-picrilidrazila (DPPH) em 4 concentrações diferentes (450, 300, 150 e 50 $\mu\text{g/mL}$), sendo a leitura realizada de 5 em 5 minutos, durante 30 minutos, a 517 nm. BHT foi utilizado como controle positivo para a reação nas concentrações de 250, 100 e 50 $\mu\text{g/mL}$. Em relação a porcentagem de inibição, *G. thymoides* apresentou cerca de 76% na concentração de 450 $\mu\text{g/mL}$, 67% em 300 $\mu\text{g/mL}$, 64% em 150 $\mu\text{g/mL}$, 32% em 50 $\mu\text{g/mL}$ e $\text{IC}_{50} = 76,31 \mu\text{g/mL} \pm 2,00$. *G. marifolia* revelou percentuais muito baixos, de forma a não inibir 50% em nenhuma das concentrações testadas. O BHT apresentou $\text{IC}_{50} = 10,95 \mu\text{g/mL} \pm 1,00$ e atividade acima de 50% em sua menor concentração testada (50 $\mu\text{g/mL}$). Dessa forma, é possível concluir que o óleo essencial de *G. thymoides* apresenta menor poder antioxidante quando comparado ao BHT, porém maior potencial quando comparado à *G. marifolia*, fato que pode estar associado ao componente carvacrol presente em sua composição química, para o qual há relatos de atividade antioxidante e que se encontra ausente em *G. marifolia*.

1. Li et al. Plant Physiology and Biochemistry, 2020, 148, 80-89.
2. Aziz et al. Current Drug Metabolism, 2018, 19, 1100-1110.
3. Venturi et al. Pharmaceutical Biology, 2015, 53, 682-688.
4. Adams, R.P. Academic Press, 2009.

Agradecimentos: CNPq, UFRGS.